



NÃO MATE ESTA AULA

É na escola que acontecem as primeiras relações fora da família, por isso, a importância da instituição vai muito além do conteúdo. Conversamos com os especialistas Rosely Sayão, Clóvis de Barros Filho e Mario Sergio Cortella para elucidar essa questão por **Gabriela Ribeiro**

PENSE rápido: o que você aprendeu na escola? Certamente você logo se arrepiou lembrando-se da tabuada, da separação de sílabas ou da elaboração da redação. Mas tão importante quanto esse aprendizado todo foi quando você iniciou novas amizades, precisou seguir regras diferentes das que tinha em casa – pelo menos, às vezes – ou percebeu que não tinha a atenção exclusiva de todos ao seu redor. Foi nesses momentos que se iniciou o processo da formação do cidadão que você é hoje. É na escola que acontecem as primeiras relações fora da família, por isso, a importância da instituição vai muito além de passar o conteúdo que fará o aluno “ganhar a vida”.

O grande problema, de acordo com a psicóloga infantil e autora do livro *Conversa com criança*, Daniella Freixo de Faria, é que muitas famílias não sabem o que esperar da escola em relação a essa formação do aluno. “Não existe a melhor escola ou o melhor método. Existe a melhor escola para cada família e para cada criança. Umas irão considerar mais o lado emocional, outras, menos. O importante é cada família primeiro se conhecer bastante, depois, conhecer bem as escolas”, explica ela. Para o professor de ética da Universidade de São Paulo (USP) Clóvis de Barros Filho, para a escola ser capaz de formar um

cidadão é preciso um conjunto completo de requisitos: “Que haja professores selecionados e remunerados e, principalmente, que disciplinas como ética e cidadania sejam conteúdos transversais, presentes em todas as matérias, que os professores tenham isso como prioridade e que os alunos sejam diariamente estimulados ao debate, à discussão e à reflexão sobre princípios de convivência”, relata.

CAMINHO DAS PEDRAS

De acordo com Rosely Sayão, psicóloga e consultora em educação, a escola é um espaço público onde há diversidade, um aglomerado de crianças e adultos que propicia o processo de cidadania. “É lá, nas relações interpessoais, e não afetivas, que a gente aprende a ser cidadão. Uma coisa é você discutir com um integrante da família ou um amigo, porque depois fica tudo bem, agora, como conviver com pessoas com as quais você não tem vínculo afetivo? Isso é cidadania”, explica ela. O ambiente escolar deixa, então, de ser mero espaço de aprendizagem formal e torna-se o cenário das primeiras frustrações, realizações, encontros, disputas, competitividade e dificuldades de relações interpessoais da criança. Para os alunos, toda essa experiência será uma explosão de emoções. E a primeira coisa que o professor deve fazer,

segundo Rosely, é ensiná-los a ser alunos. “Não é só chegar lá, se apresentar, conhecê-los e começar a dar aula. É preciso ensinar a conviver, porque as crianças, quando chegam à escola, têm a tendência de falar: ‘Você não manda em mim, você não é minha mãe’. Então, elas vão descobrir um novo mundo, no qual há adultos que vão orientá-las no que vão fazer, quando e onde”, diz a psicóloga. Para Clóvis, o professor tem um papel decisivo nessa história. “Cabe a ele compensar uma socialização muito deficitária. Ele precisa propiciar condições não para que os alunos decorem aquela verdade pré-estabelecida, mas para que tenham condições de aprender a argumentar, discutir e debater. Cabe ao professor criar uma situação laboratorial mesmo, de simulação da sociedade”, afirma. Uma pesquisa sobre a importância da escola na formação do cidadão foi realizada em três instituições, sendo duas públicas e uma particular, respectivamente em Ceilândia, no Plano Piloto e em Taguatinga, regiões do Distrito Federal. Os



“A família tem de fazer o seu trabalho prioritário, que é cuidar dos seus filhos, e uma das maneiras é observar e ter parceria com a escola”

MARIO SERGIO CORTELLA

estudantes foram questionados se a escola tem a responsabilidade de ser um ambiente formador de cidadãos e se ela tem cumprido esse papel: 76% responderam que sim, e 24% disseram que a escola tem essa responsabilidade, mas que não é cumprida. Sessenta e seis por cento dos professores alegaram que trabalham para conseguir esse objetivo.

FAMÍLIA X ESCOLA

Para o filósofo e professor Mario Sergio Cortella, a escola não é

O QUE PENSAM OS EDUCADORES DA REGIÃO

“A escola, assim como os educadores, deve respeitar a criança para que ela cresça um cidadão responsável, cumpridor das suas obrigações e ao mesmo tempo feliz consigo mesmo”

SUZANA GUIDA TARTUCE
Diretora da Tip Toe Discovery



"Que haja professores selecionados e remunerados e, principalmente, que disciplinas como ética e cidadania sejam conteúdos presentes em todas matérias"

CLÓVIS DE BARROS FILHO

responsável por toda a educação da criança; na verdade, ela tem o papel de auxiliar a família. "A família tem de fazer o seu trabalho prioritário, que é cuidar dos seus filhos, e uma das maneiras é observar e ter parceria com a escola", conta. Em uma entrevista que Cortella concedeu ao programa de rádio EPC, em 2014, ele afirma que, se a família não cumpre sua parte, a escola também não dará conta. "Hoje a família passa por um momento de submissão

da criança. Muitas vezes, o professor é o primeiro adulto no dia a dia de algumas crianças que decide exercer sobre elas a autoridade. E autoridade não é autoritarismo." Ainda segundo ele, em entrevista para a VERO, de nada adianta a escola ter a perspectiva do uso da autoridade docente se a família, por qualquer razão, enfraquece essa autoridade sendo benevolente com a criança ou com o jovem. "Isso precisa ser uma trajetória de mão dupla", complementa.



"É preciso ensinar a conviver, porque as crianças, quando chegam à escola, têm a tendência de falar: 'Você não manda em mim, você não é minha mãe'"

ROSELY SAYÃO

A interferência tanto da família como da escola em uma questão da outra pode não só prejudicar a criança, como também a sua educação escolar pode não acontecer plenamente. Mas esse é um fato muito comum em qualquer escola, tanto particular como pública. "Eu vejo muito os pais interferirem na escola porque os filhos sofreram uma pequena injustiça. Mas cidadania é saber enfrentar as pequenas injustiças também. Então, eu preferiria que na

escola a relação fosse dos professores com os alunos, até porque, se eles percebem que a família não confia na escola, eles também não vão confiar", esclarece Sayão. Quem concorda é a psicóloga Daniella Freixo de Faria: "Quando há esses conflitos, a criança fica, normalmente, do lado da família e passa a não mais respeitar seu ambiente escolar da mesma forma. A parceria, a conversa, a união frente ao desenvolvimento acontece quando há confiança, e ela é construída pelas duas partes. Para isso, é preciso aceitar críticas, pedir desculpas pelos erros, parar de buscar culpados e nos responsabilizarmos pelo que nós, pais, mães, professores e orientadores podemos fazer pelo processo de desenvolvimento dessa criança", afirma. O professor Clóvis ainda lembra um ponto importante: se os professores são vítimas de condições de trabalho indevidas, acabam também dando de ombros. "E aí, nem a escola nem a família acabam cumprindo o seu papel, que é o de civilizador por excelência, de formador de pessoas pensantes, convictas a exercer a sua liberdade." Rosely dá a dica: "O mundo mudou, a família mudou, e os alunos mudaram. Então, a escola tem que mudar também, se atualizar!". ●

"Na educação infantil, o 'aprender a conviver' é um dos aspectos mais relevantes. É fundamental investir para que as crianças possam conhecer a si mesmas e aprender quais as maneiras de convivemos num espaço em que os vínculos afetivos ganham outra dimensão"

ROSÂNGELA VELIAGO

Diretora pedagógica da Escola de Educação Infantil Ursinho Branco

"O mais importante para a preparação de cidadãos é que, desde pequenos, ainda na infância, as crianças tenham referências sobre respeito, compromisso, solidariedade e ética, tendo a oportunidade de vivenciar e exercitar essa cidadania"

TATIANA MARTINEZ

Diretora assistente do Colégio Rio Branco – Unidade Granja Vianna

"A prioridade da escola é saber equalizar orientação de estudos e formação acadêmica a práticas reais de cidadania, incluindo a valorização de todas as áreas do conhecimento, trabalho social, voluntariado, desprendimento e altruísmo"

VERA MARIA ALVES MENDES

Diretora do Colégio Mackenzie Tamboré

"Vivemos em tempos de intolerância, impaciência e individualismo. Mais do que nunca, agora, confere-se à escola a função de treinar os alunos para que aprendam a conviver, aceitando espontaneamente as naturais diferenças"

ISABELLA FREITAS

Diretora da Escola Morumbi



Portfólio Educação

Do ensino infantil à graduação, passando por uma boa rede de escolas de idiomas, Alphaville tem diversas opções quando o assunto é estudo



COLÉGIO RIO BRANCO

Fundação: 1946 | Na região há 29 anos

Ensino: infantil, fundamental e médio

Rod. Raposo Tavares, 7.200 (km 24) | Granja Viana

Cotia | Telefone: (11) 4613-8579/ 8580 | Site: crb.g12.br

Com quase 70 anos de tradição, o colégio é mantido pela Fundação de Rotarianos de São Paulo e já formou renomados artistas, jornalistas, políticos, empresários, esportistas e importantes personalidades do cenário nacional. Trabalhar as dimensões intelectual, social, emocional, expressiva, cultural e interacional faz parte do seu projeto pedagógico. A

unidade – que oferece Período Integral Modular Bilíngue e Minimaternal – conta, em suas instalações, com salas de aula equipadas com kit multimídia, auditório com capacidade para 500 lugares, estúdio de TV, laboratórios, quadras poliesportivas, ambulatório médico, piscina semiolímpica aquecida, pista de atletismo, bosque e campo de futebol e de rugby.

CULTURA INGLESA

Fundação: 1935 | Na região há 10 anos | Idioma: inglês

Calç. Procion, 8 | Centro de Apoio 2 | Alphaville

Telefone: (11) 4153-9143 | Site: culturainglesasp.com.br

Na Cultura Inglesa os professores passam por um rigoroso processo de treinamento continuado, participando de cursos, congressos e sendo estimulados a obter certificações de instituições estrangeiras e de metodologias aplicadas ao ensino de inglês (que abrange leitura, conversação, redação e atividades culturais). A instituição aposta em atividades complementares, que já estão incluídas na mensalidade. Entre elas, o e-Campus (um website

para a prática do idioma na internet, com mais de 3.700 atividades disponíveis), grupos de teatro para jovens e adultos, coral de música pop, grupos de leitura, festival de bandas e artistas solo e eventos culturais. Atualmente é a maior rede de escolas não franqueadas do país. Conta com 46 unidades no estado de São Paulo (sendo uma em Alphaville) e quatro em Santa Catarina.





ESCOLA MORUMBI

Fundação: 1969 | Na região há 12 anos | Ensino: berçário, educação infantil, ensino fundamental I e II e ensino médio
Al. América, 710 | Tamboré | (11) 2666-2888
Site: escolamorumbi.com.br

A diretriz básica da Escola Morumbi é criar condições para o desenvolvimento integral do aluno, visando a sua formação emocional, moral, artística, social e intelectual, respeitando os aspectos específicos de sua personalidade. A instituição, que tem mais de 45 anos de tradição, preza pelo aprendizado da convivência, estimulando o espírito de participação em

equipe. Por isso, além das aulas da grade horária normal, promove campeonatos internos e interescolares de diversas modalidades. Iniciação musical, robótica, transporte escolar, natação, judô e ballet também são algumas das atividades oferecidas à parte. Além da unidade localizada no Tamboré, a Escola Morumbi está nos bairros do Jardins e Moema, em São Paulo.



INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Fundação: 1870 | Na região há 35 anos | Ensino: infantil, fundamental, médio e graduação | Av. Mackenzie, 905
Tamboré | (11) 3555-2139 | Site: mackenzie.br

O colégio oferece ensino de qualidade, norteado por uma filosofia baseada em princípios éticos e cristãos. Na educação infantil, as crianças têm a oportunidade de ampliar sua socialização. Durante os nove anos de ensino fundamental, são estimuladas a construir o conhecimento e desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de comunicação. No ensino médio, a educação é voltada para a

solução de problemas concretos e de conteúdos que visem à formação. Há ainda mais de 30 cursos de graduação em diversas áreas. Tem nota máxima do MEC e foi classificada, pela terceira vez consecutiva, como a Melhor Universidade Privada de São Paulo, segundo o Ranking Universitário Folha de São Paulo 2014. Além de Tamboré, também está em São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro e Brasília. ▶



RED BALLOON

Fundação: 1969 | **Na região há 12 anos** | **Idioma:** inglês
Público: crianças e adolescentes | **Al. Amazonas, 560**
Alphaville | **Telefone:** (11) 4193-1053 | **Al. Dali, 85**
Centro Comercial Burle Marx | **Site:** redballoon.com.br

Com duas unidades em Alphaville – a mais nova, no Centro Comercial Burle Marx, abriu as portas no dia 13 do mês passado –, é especializada no ensino de inglês para crianças e adolescentes de 3 a 16 anos. Na Red Balloon os alunos praticam o idioma de forma lúdica e dinâmica, por meio de brincadeiras, jogos, artes, tecnologia, entre outros.

Com uma carga horária de seis horas por semana, eles terminam o curso com a formação completa – inclusive, por volta dos 9 anos, já estão aptos a prestar exames de proficiência Cambridge. Além das salas de aula tradicionais, a escola conta com uma boa infraestrutura, com espaços de vídeo, artes, brinquedos e computadores.



ST. GEORGE'S SCHOOL OF ENGLISH

Fundação: 2013 | **Na região há 1 ano** | **Idioma:** inglês
Público: infantil e adulto | **Al. Araguaia, 661** | **Alphaville**
Telefone: (11) 4382-9270 / 4382-9271 | **Site:** stgeorges.com.br

Aprender inglês em uma escola de primeiro mundo sem sair de Alphaville é a proposta da St. George's School, que traz na bagagem 800 anos de excelência de ensino por meio da parceria com a Cambridge University

Press. A St. George's oferece cursos de inglês para adultos e crianças a partir dos 11 anos de idade. Excelência máxima em ensino, atendimento personalizado e uma estrutura nunca vista no Brasil é o que a escola oferece. ▶



TIP TOE DISCOVERY SCHOOL

Fundação: 1997 | Na região há 18 anos | Ensino: infantil, fundamental I e II | Estr. de Ipanema, 300 | Vila Velha Santana de Parnaíba | (11) 4154-1875 | Site: tiptoediscovery.com.br

A escola, que segue o currículo e calendário americanos, estimula a independência, a concentração, o senso de organização, a preocupação com o meio ambiente e a aprendizagem da língua inglesa. Está instalada em uma área verde de 10 mil m², com amplas salas de aula, quadra poliesportiva coberta, laboratório de ciências, sala de teatro e música, sala de informática e horta. Transporte escolar, aulas de culinária, artes, futebol, jogos

estratégicos, ginástica olímpica, jazz e street dance são algumas das atividades extracurriculares oferecidas. Dos 18 meses aos 5 anos de idade, a escola segue a linha Montessori de ensino. As aulas de português são dadas do 1º até o 9º ano do ensino fundamental, seguindo o método sociointerativo. Oferece, ainda, um dia experimental gratuito para que o futuro aluno conheça a rotina, a metodologia e o ambiente escolar.

URSINHO BRANCO

**Fundação: 1975 | Na região há 16 anos
Ensino: berçário e infantil | Al. Castanheiras, 125
Tamboré | (11) 4152-2580 | Site: escolaursinhobranco.com.br**

A escola trabalha exclusivamente com a educação infantil, com crianças de 4 meses a 5 anos. Por lá, alguns pontos são considerados bem importantes: a preservação da cultura da infância como princípio para a escolha das práticas escolares, a criação de bons cenários de aprendizagem que possibilitem a concepção de boas situações-problemas

e a busca pela condição de protagonismo das crianças, para que desenvolvam, progressivamente, sua independência prática e intelectual. Além da grade horária normal, a Ursinho Branco conta com período integral e atividades à parte que podem ser incluídas na mensalidade, como English Time, oferecido pela escola de idioma Language in Life, ballet e judô. ●

